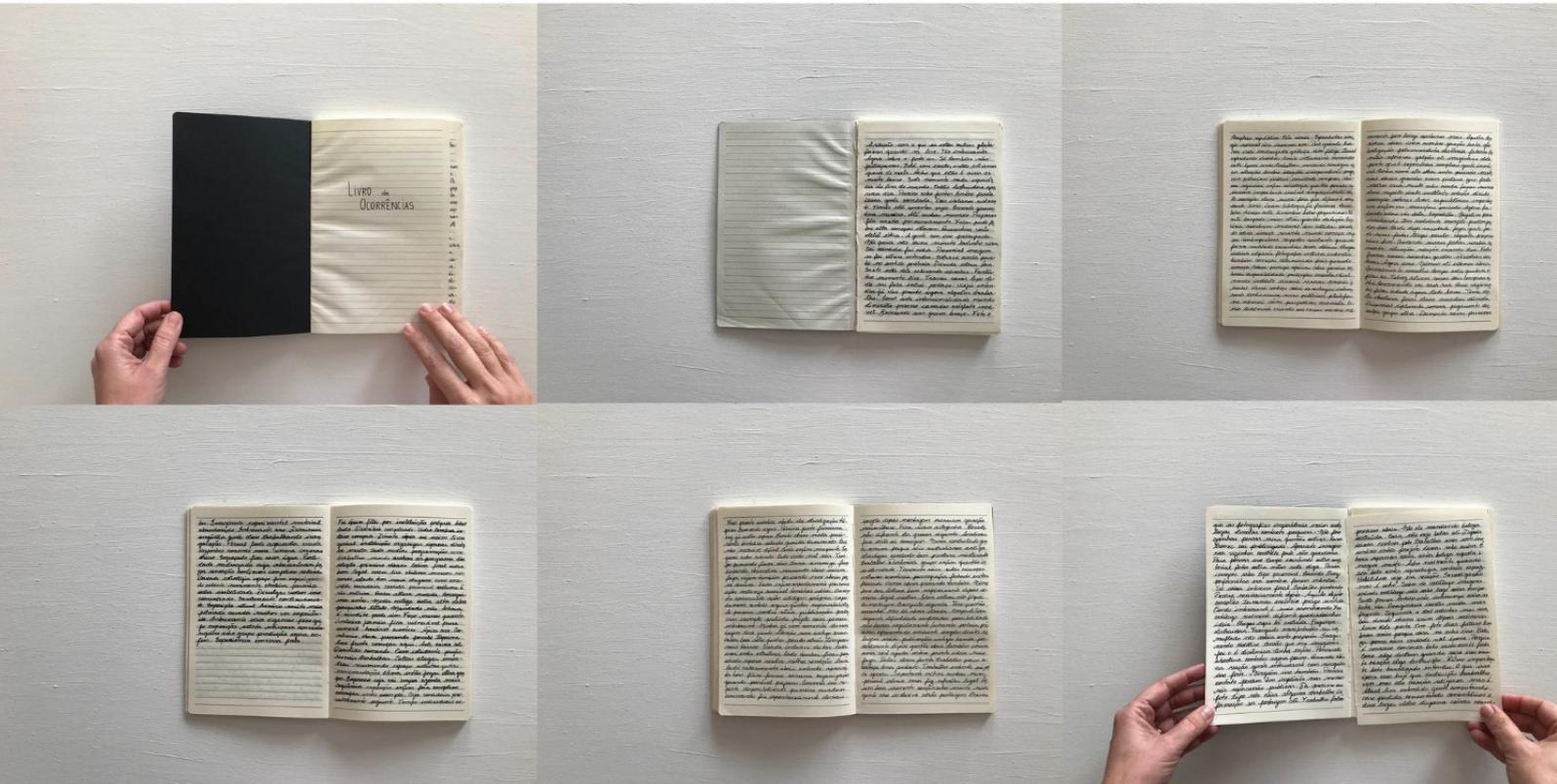


judith
cavalcanti



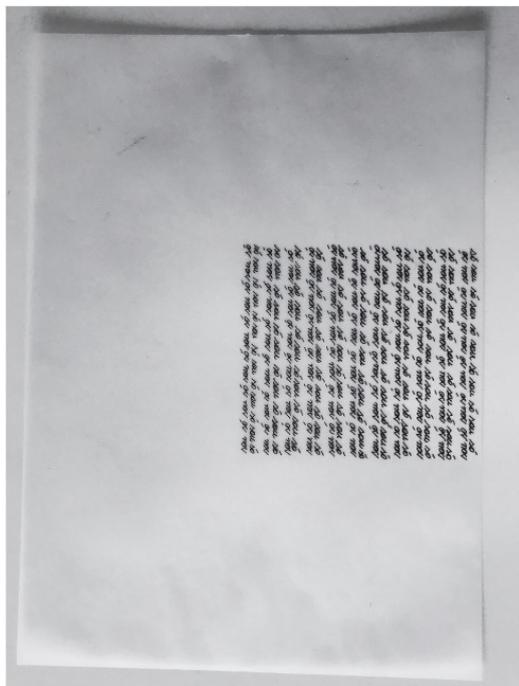
O Livro de Ocorrências é um registro aleatório de palavras ouvidas em reuniões online de que participei durante o isolamento social. O registro é todo feito à mão, sem qualquer seleção premeditada de palavras. De uma certa forma, representa a velocidade com que a comunicação virtual é feita em detrimento da nossa capacidade de assimilação.

Livro de Ocorrências, 2020.
Escrita em caderno c/ folhas pautadas.
56 páginas.
21 x 14 cm.

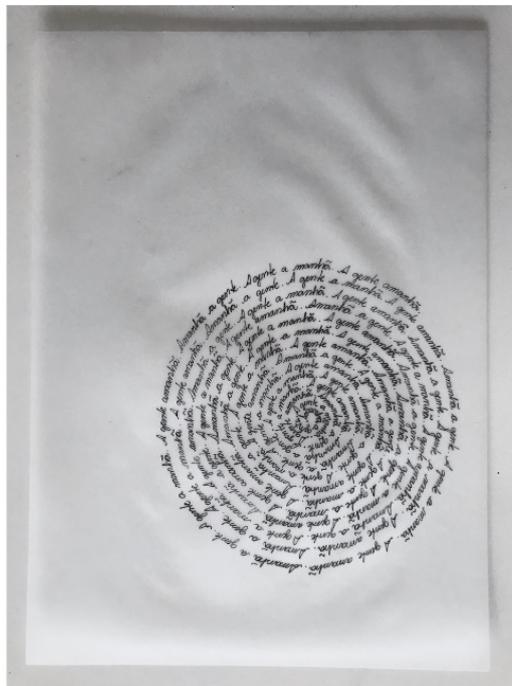
Livro de Ocorrências

Sob(re) a palavra

A palavra é um elemento importante na Série Sob(re) a palavra e se perde enquanto conceito, se confundindo com as formas, papel e tinta, e compondo estruturas geométricas rígidas e rítmicas. Em todas as peças, a escrita é feita manualmente em papel vegetal, repetida todos os dias, simbolizando a repetição das atividades diárias durante o isolamento social da Covid.



Sob(re) a palavra #3 - Só Sou, 2020.
Escrita s/ papel vegetal.
30 x 21 cm



Sob(re) a palavra #1 - Casal, 2020.
Escrita s/ papel vegetal.
30 x 21 cm

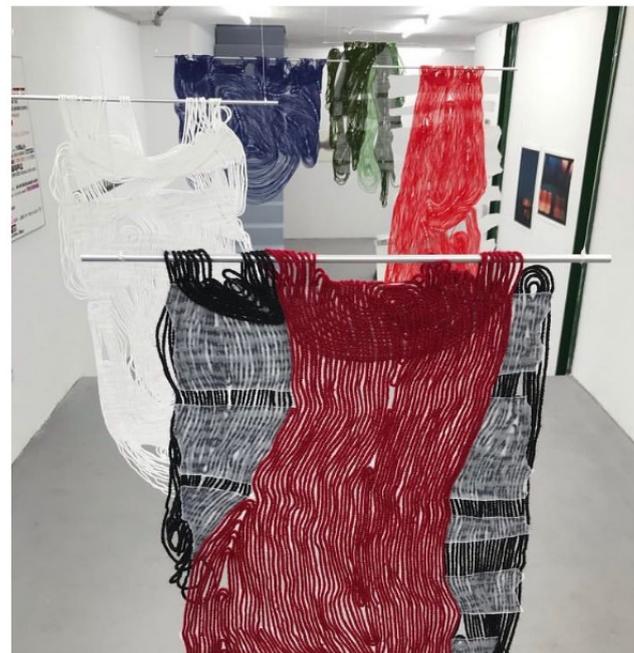


Sob(re) a palavra #2 - Rotina, 2020.
Escrita s/ papel vegetal.
30 x 21 cm

Série Saudação

A saudação é uma evocação à proteção, é um registro de chegada ou um registro de partida, é uma forma de se mostrar presente, ou um fio condutor ao diálogo. Com este título, a artista compõe uma série de 10 peças, composta por colagens em papel vegetal, obras que se tornam tanto uma evocação à proteção divina quanto uma forma de aproximação. Um pedido de bênçãos como parte de um processo de aprofundamento identitário em que resgata a espiritualidade pelas cores de referências aos Òrìṣà e sinuosidades dos elementos cerimoniais do candomblé.

As peças foram expostas em 2019, em Lisboa e atualmente fazem parte da Coleção Clube des Colecionadores, do [NowHere](#).



Série Saudação(2/10)



Okê Arô, 2020.
Colagem. Linha s/ papel vegetal
Série Saudação
64 x 36 cm
(frente e verso)

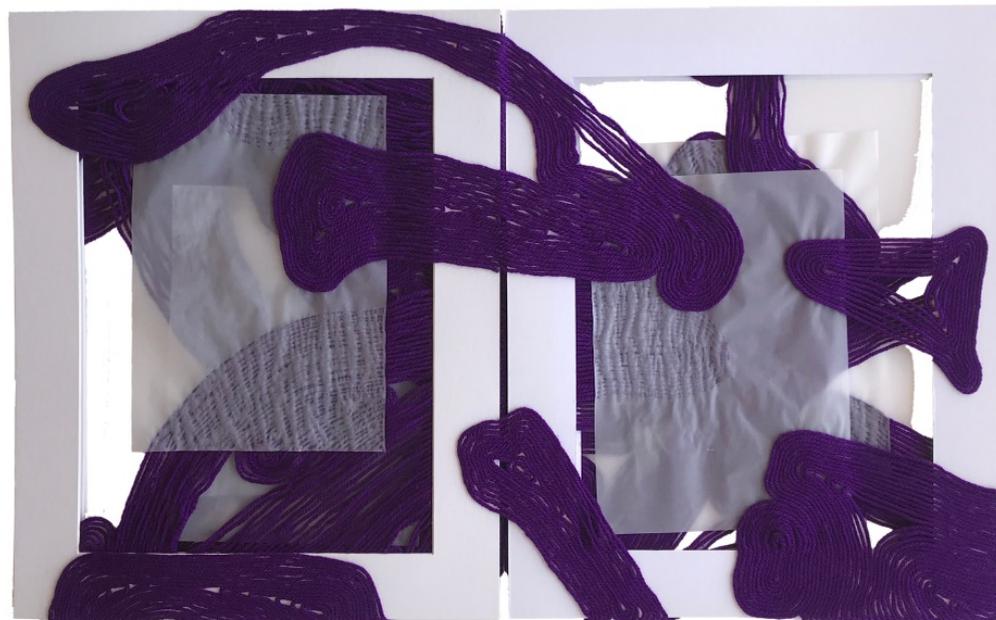


Ora iê iê ô, 2020.
Colagem. Linha s/ papel vegetal
Série Saudação
49 x 53 cm
(frente e verso)



Em cada desencontro, 2021.
Colagem. Linha s/ papel vegetal.
76 x 102 cm.





Livro de Artista #1, 2021.
Colagem. Linha s/ papel fosco e vegetal
50 x 40 x 4 cm



Prenúncio de chuva, 2021.
Colagem. Linha s/ papel.
Políptico
Série Repente
104 x 8 x 8 cm



Caminhos de Oyá, 2020.
Colagem. Linha s/ papel
Série Repente
188 x 121 cm

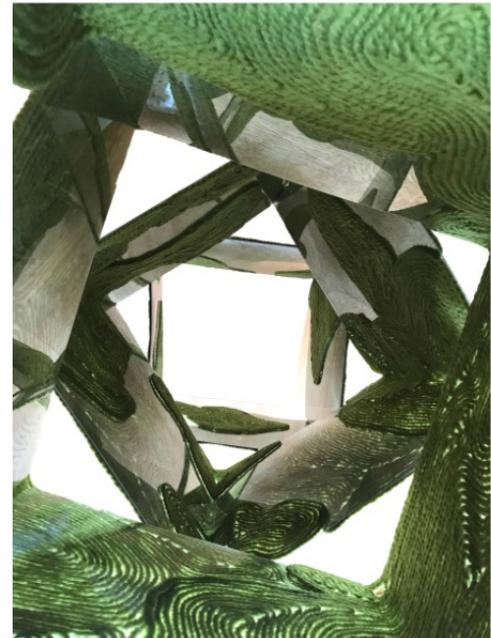


Vulcão, 2021.
Colagem. Linhas/ papel
Série Repente
75 x 135 cm





Soma dos Antepassados, 2020.
Colagem. Linha s/ acetato.
Tríptico.
Série Repente
150 x 60 x 42 cm





Judith percebeu-se artista já depois dos 30 anos, após uma experiência com a ayahuasca, em rituais originados de práticas dos povos indígenas amazônicos. Inicialmente, explorou recursos puramente figurativos; anos depois, conseguiu unir a arte com sua história de ativismo em defesa dos Direitos Humanos. Desde então, a artista orienta-se pelo debate político-filosófico e costuma retratar a cultura brasileira e latino-americana sob reflexões existenciais e debates sociais contemporâneos.

www.judithcavalcanti.com

[Instagram](#)

Diálogo acadêmico

- 2019 - atual
Participante do NowHere – trocas e experimentos artísticos. Orientadoras:
Cristiana Tejo (curadora) e Marilá Dardot (artista visual). Portugal.
- 2008 - atual
Participante de O Direito Achado na Rua. Orientadores: José Geraldo de Sousa
Júnior e Alexandre Bernardino Costa. Brasil.
- 2008 - 2010
Mestrado em Direito. Universidade de Brasília. Brasil.
- 1999 - 2004
Bacharelado em Direito. Universidade Católica de Pernambuco. Brasil

Breve Currículo

Prêmios

- 2019- Obra selecionada como finalista TOP 10 da fase nacional (Portugal).
Absolut Criative Competition. Obra: Absolut Diversity (ref.18017). Portugal.
- 2019 - Obra selecionada como finalista TOP 50 da fase nacional (Portugal).
Absolut Criative Competition. Obra: Diversidade (ref.18010). Portugal.
- 2012 - 1º Lugar da categoria Cidadã do Prêmio Nacional de Direitos Humanos
da ANAMATRA - Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho,
com o projeto Promotoras Legais Populares pelo Trabalho Doméstico Decente.
Brasil.

Exposições

Coletivas

2020 - NowHere. Lisboa. Portugal. Obras: Laroyê (Ref. 20020), Eparrey (Ref.
20021), Okê arô (Ref. 20023), Ógún iee (Ref. 20024), Epa Epa Babá (Ref.
20025).

2019 - Arte resistência num Brasil de retrocessos. In Seminário Internacional O
Direito como Liberdade: 30 anos de O Direito Achado na Rua. Brasília/DF. Brasil.
Obra: De Corpo E Alma (ref.18009).

2019 - Exposição Coletiva Arte resistência num Brasil de retrocessos. In
Festival Feminista de Lisboa. Portugal. Obra: De Corpo E Alma (ref.18009).

2018 - Exposição Coletiva. Forum Social Mundial. Como resistir no mundo de
hoje?. Obras: De Corpo E Alma (ref.18009) e Diversidade (ref.18010). Bahia.
Brasil.

Individual

2021 - 19/jun a 24/jul – Exposição Correnteza. Curadora: Cristiana Tejo. Local:
Palácio Quinta da Piedade. Realização: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.
Portugal.